## **LISTA DE FIGURAS**

		Página
FIGURA 1 –	Efeito da estimulação β-adrenérgica no coração	13
FIGURA 2 –	Estrutura química do atenolol	15
FIGURA 3 –	Protocolo experimental	41
FIGURA 4 –	Protocolo da sessão experimental	43
FIGURA 5 –	Consumo de oxigênio (VO <sub>2</sub> ) medido antes (PRÉ), no limiar	
	anaeróbio (LAN), no ponto de compensação respiratória	
	(PCR) e no pico (PICO) do teste ergoespirométrico máximo	
	nos hipertensos sob o uso de placebo (linha cheia e círculos	
	sólidos) ou atenolol (linha pontilhada e círculos vazios)	48
FIGURA 6 –	Incremento do consumo de oxigênio (VO <sub>2</sub> ) observado no	
	teste ergoespirométrico máximo nos hipertensos sob o uso	
	de placebo (barra escura) ou atenolol (barra hachurada)	49
FIGURA 7 –	Tempo total do teste ergoespirométrico máximo nos	
	hipertensos sob o uso de placebo (barra escura) ou atenolol	
	(barra hachurada)	50
FIGURA 8 –	Frequência cardíaca (FC) medida antes (PRÉ), no limiar	
	anaeróbio (LAN), no ponto de compensação respiratória	
	(PCR) e no pico (PICO) do teste ergoespirométrico máximo	
	nos hipertensos sob o uso de placebo (linha cheia e círculos	
	sólidos) ou atenolol (linha pontilhada e círculos vazios)	51
FIGURA 9 –	Incremento da frequência cardíaca (FC) observado no teste	
	ergoespirométrico máximo nos hipertensos sob o uso de	
	placebo (barra escura) ou atenolol (barra hachurada)	52
FIGURA 10 –	Pressão arterial sistólica (PAS) medida antes (PRÉ), no	
	limiar anaeróbio (LAN), no ponto de compensação	

	respiratoria (PCR) e no pico (PICO) do teste	
	ergoespirométrico máximo nos hipertensos sob o uso de	
	placebo (linha cheia e círculos sólidos) ou atenolol (linha	
	pontilhada e círculos vazios)	53
FIGURA 11 –	Incremento da pressão arterial sistólica (PAS) observado no	
	teste ergoespirométrico máximo nos hipertensos sob o uso	
	de placebo (barra escura) ou atenolol (barra hachurada)	54
FIGURA 12 –	Frequência cardíaca (FC) medida pré-exercício (PRÉ) e	
	valor máximo atingido durante o exercício em 100% de 1RM	
	(S1) nos hipertensos sob o uso de placebo (linha cheia e	
	círculos sólidos) ou atenolol (linha pontilhada e círculos	
	vazios)	56
FIGURA 13 –	Incremento da frequência cardíaca (FC) observado no	
	exercício em 100% de 1RM (S1) nos indivíduos hipertensos	
	em uso de placebo (barra escura) ou atenolol (barra	
	hachurada)	57
FIGURA 14 –	Pressão arterial sistólica (PAS) medida pré-exercício (PRÉ)	
	e valor máximo atingido durante o exercício em 100% de	
	1RM (S1) nos hipertensos sob o uso de placebo (linha cheia	
	e círculos sólidos) ou atenolol (linha pontilhada e círculos	
	vazios)	58
FIGURA 15 –	Incremento da pressão arterial sistólica (PAS) observado no	
	exercício em 100% de 1RM (S1) nos indivíduos hipertensos	
	em uso de placebo (barra escura) ou atenolol (barra	
	hachurada)	59
FIGURA 16 –	Pressão arterial diastólica (PAD) medida pré-exercício	
	(PRÉ) e valor máximo atingido durante o exercício em	
	100% de 1RM (S1) nos hipertensos sob o uso de placebo	
	(linha cheia e círculos sólidos) ou atenolol (linha pontilhada	
	e círculos vazios)	60
FIGURA 17 –	Incremento da pressão arterial diastólica (PAD) observado	

	no exercício em 100% de 1RM (S1) nos indivíduos	
	hipertensos em uso de placebo (barra escura) ou atenolol	
	(barra hachurada)	61
FIGURA 18 –	Frequência cardíaca (FC) medida pré-exercício (PRÉ), valor	
	máximo atingido durante as séries (S1, S2 e S3) e valor	
	mínimo atingido nos intervalos (I1, I2 e I3) do exercício de	
	extensão de pernas realizado em 80% de 1RM até a	
	exaustão nos hipertensos sob o uso de placebo (linha cheia	
	e círculos sólidos) ou atenolol (linha pontilhada e círculos	
	vazios)	63
FIGURA 19 –	Incremento da frequência cardíaca (FC) observado no	
	exercício em 80% de 1RM (séries e intervalos) nos	
	indivíduos hipertensos em uso de placebo (barra escura) ou	
	atenolol (barra hachurada)	64
FIGURA 20 –	Pressão arterial sistólica (PAS) medida pré-exercício (PRÉ),	
	valor máximo atingido durante as séries (S1, S2 e S3) e	
	valor mínimo atingido nos intervalos (I1, I2 e I3) do exercício	
	de extensão de pernas realizado em 80% de 1RM até a	
	exaustão nos hipertensos sob o uso de placebo (linha cheia	
	e círculos sólidos) ou atenolol (linha pontilhada e círculos	
	vazios)	65
FIGURA 21 –	Incremento da pressão arterial sistólica (PAS) observado no	
	exercício em 80% de 1RM (séries e intervalos) nos	
	indivíduos hipertensos em uso de placebo (barra escura) ou	
	atenolol (barra hachurada)	66
FIGURA 22 –	Pressão arterial diastólica (PAD) medida pré-exercício	
	(PRÉ), valor máximo atingido durante as séries (S1, S2 e	
	S3) e valor mínimo atingido nos intervalos (I1, I2 e I3) do	
	exercício de extensão de pernas realizado em 80% de 1RM	
	até a exaustão nos hipertensos sob o uso de placebo (linha	
	cheia e círculos sólidos) ou atenolol (linha pontilhada e	

	CITCUIOS VAZIOS)	67
FIGURA 23 –	Incremento da pressão arterial diastólica (PAD) observado	
	no exercício em 80% de 1RM (séries e intervalos) nos	
	indivíduos hipertensos em uso de placebo (barra escura) ou	
	atenolol (barra hachurada)	68
FIGURA 24 –	Frequência cardíaca (FC) medida pré-exercício (PRÉ), valor máximo atingido durante as séries (S1, S2 e S3) e valor	
	mínimo atingido nos intervalos (I1, I2 e I3) do exercício de	
	extensão de pernas realizado em 40% de 1RM até a	
	exaustão nos hipertensos sob o uso de placebo (linha cheia	
	e círculos sólidos) ou atenolol (linha pontilhada e círculos	
	vazios)	70
FIGURA 25 –	Incremento da frequência cardíaca (FC) observado no	
	exercício em 40% de 1RM (séries e intervalos) nos	
	indivíduos hipertensos em uso de placebo (barra escura) ou	
	atenolol (barra hachurada)	71
FIGURA 26 –	Pressão arterial sistólica (PAS) medida pré-exercício (PRÉ),	
	valor máximo atingido durante as séries (S1, S2 e S3) e	
	valor mínimo atingido nos intervalos (I1, I2 e I3) do exercício	
	de extensão de pernas realizado em 40% de 1RM até a	
	exaustão nos hipertensos sob o uso de placebo (linha cheia	
	e círculos sólidos) ou atenolol (linha pontilhada e círculos	
	vazios)	72
FIGURA 27 –	Incremento da pressão arterial sistólica (PAS) observado no	
	exercício em 40% de 1RM (séries e intervalos) nos	
	indivíduos hipertensos em uso de placebo (barra escura) ou	
	atenolol (barra hachurada)	73
FIGURA 28 –	Pressão arterial diastólica (PAD) medida pré-exercício	
	(PRÉ), valor máximo atingido durante as séries (S1, S2 e	
	S3) e valor mínimo atingido nos intervalos (I1, I2 e I3) do	
	exercício de extensão de pernas realizado em 40% de 1RM	
	exercició de exterisão de peritas realizado em 40% de TRM	

	até a exaustão nos hipertensos sob o uso de placebo (linha	
	cheia e círculos sólidos) ou atenolol (linha pontilhada e	
	círculos vazios)	74
FIGURA 29 –	Incremento da pressão arterial diastólica (PAD) observado	
	no exercício em 40% de 1RM (séries e intervalos) nos	
	indivíduos hipertensos em uso de placebo (barra escura) ou	
	atenolol (barra hachurada)	75